



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM DO
COMPONENTE CURRICULAR
Semestre Letivo Suplementar¹

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS²

CÓDIGO		NOME					DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE							
MEVA65		Competitividade, Inovação e Empreendedorismo					Zootecnia							
CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE		PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)					
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	Obrigatória		Não se aplica					
51						51								
CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO ³					SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA		
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	Ext t	E	Semestre Letivo Suplementar	
51						51								

EMENTA

¹ Trata-se de uma **sugestão** de plano de ensino-aprendizagem dos componentes curriculares, especialmente para o Semestre Letivo Suplementar, com algumas orientações para o seu preenchimento, considerando o disposto no Inciso II do Artigo 2º da Resolução CAE 01/202, os princípios da educação *online* e os recursos sugeridos pela SEAD e STI.

² Os "dados de identificação e atributos" devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

³ Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009.

Propõe-se desenvolver e relacionar o tema *Competitividade, inovação e empreendedorismo* a partir de uma abordagem teórica, relacionando-a com as cadeias produtivas de interesse zootécnico e outras cadeias agroalimentares em escala nacional e regional e sua inserção nos mercados agrícolas internacionais. Específicos. Aborda-se a disciplina segundo as teorias schumpeteriana, evolucionária e neo-institucionalista. Consideram-se os espaços de competitividade e inovação do agronegócio e agricultura familiar, ao mesmo tempo, diferenciando os conceitos e integrando-os numa perspectiva fenomenológica e as inovações em processos, produtos e organizacionais. Aborda-se a discussão entre tecnologias convencionais e tecnologias sociais na idéia de empreendedorismo, assim como se insere a dimensão ambiental nas condições atuais de competitividade e inovação. Apresenta-se a idéia de Sistema Nacional de Inovação, o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária e as diretrizes da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação com ênfase nas áreas de conhecimento com interesse zootécnico. Propõe-se uma formação voltada para a geração de empreendimentos no mercado, concepção e execução de políticas públicas e em pesquisa científica e tecnológica, a partir de uma abordagem multidisciplinar.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Propõe-se desenvolver e relacionar o tema *Competitividade, inovação e empreendedorismo* a partir de uma abordagem teórica, relacionando-a com as cadeias produtivas de interesse zootécnico e outras cadeias agroalimentares em escala nacional e regional e sua inserção nos mercados agrícolas internacionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Aborda-se a disciplina segundo as teorias schumpeteriana, evolucionária e neo-institucionalista;
 2. Consideram-se os espaços de competitividade e inovação do agronegócio e agricultura familiar, ao mesmo tempo, diferenciando os conceitos e integrando-os numa perspectiva fenomenológica e as inovações em processos, produtos e organizacionais;
 3. Aborda-se a discussão entre tecnologias convencionais e tecnologias sociais na idéia de empreendedorismo, assim como se insere a dimensão ambiental nas condições atuais de competitividade e inovação;
 4. Apresenta-se a idéia de Sistema Nacional de Inovação, o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária e as diretrizes da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação com ênfase nas áreas de conhecimento com interesse zootécnico;
 5. Propõe-se uma formação voltada para a geração de empreendimentos no mercado, concepção e execução de políticas públicas e em pesquisa científica e tecnológica, a partir de uma abordagem multidisciplinar.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

-
1. O modelo euroamericano de modernização da agricultura: os impactos sociais e ambientais;
 2. Inovação e teorias da firma: schumpeteriana, evolucionária e custos de transação;
 3. Paradigma e trajetória tecnológicas; revolução verde, revolução duplamente verde, biotecnologias e agroecologias;
 4. Empreendedorismo e inovação em produto, processo, gestão e serviços, Conceitos de inovação no agronegócio. Mecanismos de governança;
 5. Inovação e transdisciplinaridade;
 6. Empreendedorismo corporativo e rural e prospecção tecnológica;
 7. Competitividade e conhecimento. Histórico e principais conceitos. Gestão estratégica do conhecimento. Estudos de caso;
 8. Estratégias competitivas, integração e verticalização da produção. Tecnologias da Informação e Comunicação. Plano de negócios;
 9. *Cluster* e arranjos produtivos locais. O conceito de cadeia produtiva;
 10. Competitividade e inovação nas cadeias produtivas de interesse zootécnico;
 11. O Sistema de Inovação e a propriedade intelectual. As tecnologias sociais.
 12. O enfoque sistêmico da inovação: os sistemas de cultivo, criação e beneficiamento e a associação lavoura-pecuária-floresta.
-

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Leitura de textos. Exposição oral mediante videoconferência do docente e estudantes. Atividades em grupo e em dupla com apresentação de textos científicos pelos estudantes. Em cada aula, uma dupla de alunos comenta um texto de conjuntura relacionado direta ou indiretamente ao conteúdo da disciplina, disponibilizado pelo professor na aula anterior.

Serão utilizados os seguintes recursos digitais:

1. Webconferências;
2. Aula Invertida
3. Problematizações, temas geradores (que podem ocorrer em fóruns e chats, ou mesmo ao vivo)
4. Pesquisa.
5. Visitas guiadas (em sites como museus, universidades, centros de pesquisa e outros).

Serão desenvolvidas atividades síncronas e assíncronas. AS plataformas utilizadas serão as indicadas pela UFBA, como o Moodle e o RNP, além de plataformas gratuitas de domínio geral.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação dos estudantes ocorrerá mediante atribuição de uma nota final, podendo-se aplicar 2 avaliações, que poderão ser avaliação de seminários em grupo, questionários-roteiros, apresentação de artigo científico em videoconferência.

REFERÊNCIAS

1. BÁSICA

- CARNEIRO, Alberto. *Inovação estratégica e competitividade*. Lisboa: Texto Editora Lda, 1995.
- CASTRO, Antônio Maria Gomes de, LIMA, Suzana Maria Valle, GOEDERT, Wenceslau J., FREITAS CHIAVENATO, Idalberto. *Empreendedorismo – dando asas ao espírito*, Manole, ISBN 978-85-204-3277-8, 2012
- GHEMAWAT, Pankaj. *A estratégia e o cenário dos negócios*. São Paulo: Artmed, 2001.
- FUNDAÇÃO Banco do Brasil. *Tecnologia social: uma estratégia para o desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Fundação Banco do Brasil, 2004.
- NICOLESCU, Basarab. *O manifesto da transdisciplinaridade*. Trad. Lúcia Pereira de Souza. São Paulo: TRIOM, 1999.
-

OLIVEIRA, Marcelo Nascimento, XAVIER, José Humberto Valadares, ALMEIDA, Suênia Cibeli Ramos de, SCOPEL, Eric. (editores técnicos). *Projeto Unai – pesquisa e desenvolvimento em assentamentos de reforma agrária*. Brasília (DF): EMBRAPA Informação Tecnológica, 2009.

PELAEZ, Victor, Szmrecsányi Tamas (org.). *Economia da inovação tecnológica*. São Paulo: Editora Hucitec/ Ordem dos Economistas do Brasil, 2006.

PORTER, Michael. *Competição, estratégias competitivas essenciais*. São Paulo: Campus, 1999.

SOUSA, Ivan Sergio Freire de (editor técnico). *Agricultura familiar na dinâmica da pesquisa agropecuária*. Brasília (DF): EMBRAPA Informação Tecnológica, 2006.

SOUSA, Ivan Sérgio Freire de, CABRAL, José Renato Figueira (Editores técnicos). *Ciência como instrumento de inclusão social*. Brasília (DF): EMBRAPA Informação Tecnológica, 2009.

UNIVERSIDADE Federal da Bahia (UFBA). *Revista Ops - Tecnologias*. Salvador: UFBA, v.1, n.1, p. 1-32, Verão, 1996.

2. COMPLEMENTAR

CARVALHO, Edgar de Assis, ALMEIDA, Maria da Conceição de, COELHO, Nelly Novaes, FIEDLER-FERRARA, Nelson, MORIN, Edgar. *Ética, solidariedade e complexidade*. São Paulo: Palas Athena, 1998.

DUFUMIER, Marc. *Projetos de desenvolvimento agrícola – manual para especialistas*. Trad. Vitor de Athayde Couto. Salvador: EDUFBA, 2007.

LIMA, Dalmo M. de Albuquerque e WILKINSON, John (org). *Inovação nas tradições da agricultura familiar*. Brasília: CNPq/Paralelo 15, 2002.

ROMEIRO, Ademar Ribeiro. *Meio ambiente e dinâmica de inovações na agricultura*. São Paulo: Annablume; FAPESP, 1998.

UNIVERSIDADE Federal da Bahia (UFBA). *Revista Ops – Globalização*. Salvador: UFBA, v.1, n.2, p.1-34, Outono, 1996.

UNIVERSIDADE Federal da Bahia (UFBA). *Revista Ops – Meio ambiente*. Salvador: UFBA, v.1, n.3, p.1-38, Inverno, 1996.

Textos adicionais

Artigos relativos ao conteúdo da disciplina, extraídos de revistas especializadas e anais de congressos científicos.

Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Nome: Gustavo Bittencourt Machado Assinatura: _____

Nome: _____ Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente)⁴: _____ em ___/___/___
Assinatura do Chefe

⁴ O plano de ensino-aprendizagem é um documento que tramita internamente na Unidade acadêmica (especificamente no departamento ou coordenação acadêmica), não sendo necessário encaminhá-lo à Prograd nem à Supac, após aprovação pela instância responsável.

ANEXO

CRONOGRAMA⁵

Código e nome do componente:	MEVA65 - Competitividade, Inovação e Empreendedorismo
Nome do/s docente/s:	Gustavo Bittencourt Machado
Período:	08.09.2020 a 18.12.2020

Data ou período de realização	Unidade Temática ou Conteúdo	Técnicas ou estratégias⁶ de ensino previstas	Atividade/ Recurso⁷	CH Docente⁸	CH Discente⁹
08.09.2020 a 18.12.2020	Todos os temas de aula	Síncronas e assíncronas	Forum, tarefas, pesquisa, base de dados	51 horas 2 por semana	51 2 horas por semana

⁵ Esta é uma sugestão de cronograma. A sua adoção é facultativa, sendo possível, a critério do(s) professor(es), adotar outra forma de expressar aspectos temporais e de uso de dispositivos tecnológicos. Para o SLS, recomenda-se pensar a organização do componente em unidades ou temáticas amplas, considerando períodos equivalentes à carga horária de uma ou mais semanas

⁶ **Possibilidades de técnicas e estratégias de ensino-aprendizagem:**

Síncronas: Aula dialogada (ao vivo) pelos professores em interatividade com os estudantes; Apresentação de artigos ou temas pelos estudantes com mediação dos professores); Aula invertida (*chat* a partir de texto ou vídeo com mediação dos professores); Chats com pequenos grupos.

Assíncronas: Aula expositiva (preleções feitas pelos professores e gravadas como videoaulas); Aula invertida (fórum de discussão a partir de texto ou vídeo) com mediação dos professores; Discussão de tema (problematizado) com X postagem dos estudantes e mediação dos professores; Cocriação de textos colaborativos pelos estudantes com mediação dos professores; Desenvolvimento de atividades/tarefas pelos estudantes: resenha, confecção de vídeos, modelos, questionários, peças jurídicas, roteiros, guias de estudo, produções artísticas com mediação dos professores.

⁷ As palavras **Atividade** e **Recursos** aqui acompanham a classificação do Moodle. As atividades podem ser: Fórum, chat, wiki, tarefas, jogos, escolha, glossários, base de dados, pesquisa, questionário etc. Os recursos podem ser: arquivo, URL, livro, pasta, rótulo etc.

⁸ Indicar carga horária também de elaboração e realização.

⁹ Indicar o tempo previsto para que o estudante realize a atividade/tarefa.